

---

# análise do comportamento: prática científica e prática profissional

Tereza Maria de Azevedo Pires Sérgio  
PUCSP  
IV JACC  
2009

para iniciar a conversa:  
duas distinções

---

(1)

análise experimental do comportamento

X

behaviorismo radical

# behaviorismo radical

---

1. uma ciência do comportamento é “realmente possível”?
2. se possível, tal ciência poderia “explicar cada aspecto do comportamento humano”?
3. que “métodos” ela poderia usar?
4. as leis elaboradas seriam “tão válidas quanto às da física e da biologia”?
5. essa ciência produziria “tecnologia e, se o fizesse, que papel teria nos assuntos humanos”?
6. como avalia “os tratamentos anteriores” do comportamento humano? “O comportamento humano é o aspecto mais familiar do mundo no qual as pessoas vivem e mais deve ter sido dito sobre ele do que sobre qualquer outra coisa; quanto do que foi dito merece ser mantido?” (Skinner, 1993/1974, p.7)

para iniciar a conversa:  
duas distinções

---

(2)

análise experimental do comportamento

X

análise do comportamento

# análise do comportamento

---

- comportamento como objeto de estudo e de intervenção
  - proposta nem sempre foi bem compreendida

# análise do comportamento

---

- análise do comportamento → comportamento humano



→ estudo do comportamento em si

→ estudar o comportamento em diversas espécies, tendo como objetivo a compreensão do comportamento humano

# comportamento

---

*“A espécie humana, como as demais espécies, é um produto da seleção natural. Cada um de seus membros é um organismo extremamente complexo, um sistema vivo, o objeto da anatomia e da fisiologia. Campos como a respiração, a digestão, a circulação e a imunização foram separados para estudo e entre eles está a área a que chamamos comportamento. Este envolve comumente o ambiente.” (Skinner, 1974, p.33)*



compromisso  
com a teoria  
da evolução  
natural



aspecto  
relacional

# comportamento: produto evolucionário

---

“O que chamamos comportamento evoluiu como um conjunto de funções que promovem o intercâmbio entre organismo e ambiente.” (Skinner, 1987, p.51)

# comportamento

---

- aspecto constitutivo da espécie humana
- relação organismo-ambiente

# modo causal

---

“A teoria da seleção natural de Darwin surgiu tardiamente na história do pensamento. Teria sido atrasada por que se opunha à verdade revelada, por que era um assunto inteiramente novo na história da ciência, por que era característica apenas dos seres vivos ou por que tratava de propósitos e causas finais sem postular uma ato de criação? Creio que não. Darwin simplesmente descobriu o papel da seleção, um tipo de causalidade muito diferente do puxa-empurra dos mecanismos da ciência até então. A origem de uma fantástica variedade de coisas vivas poderia ser explicada pela contribuição que aspectos novos, possivelmente de origem randômica, fizeram à sobrevivência.” (Skinner, 1993/1974, p.35)

# relação

---

“Comportamento é um objeto de estudo difícil, não porque é inacessível, mas porque é extremamente complexo. Uma vez que é um processo, e não uma coisa, não pode facilmente ser imobilizado para observação. É mutável, fluido e evanescente e por esta razão coloca enormes exigências sobre a engenhosidade e energia do cientista.”

(Skinner, 1953/1966, p. 15)

# comportamento como objeto de estudo e de intervenção

---

- descrever as relações que constituem o comportamento
- descrever a história que produziu estas relações
- os termos da relação (ou seja, estímulo e resposta) não são submetidos qualquer tipo de restrição metodológica

# comportamento como objeto de estudo e de intervenção

---

- “Desejamos fazer afirmações sobre a possibilidade de ocorrência futura de uma resposta singular, mas nossos dados são na forma de freqüências de respostas que já ocorreram. Estas respostas, presumivelmente, são semelhantes umas às outras e às respostas a serem preditas. Mas isto levanta o problema difícil da instância-de-resposta *versus* classe-de-resposta. Precisamente que respostas devemos levar em consideração ao predizer uma instância futura? Certamente não as respostas feitas por uma população de organismo diferentes, já que tal dado estatístico origina mais problemas que resolve.”  
(Skinner, 1972/ 1950, p.76)

# descrever as relações constituem o comportamento

---

- relações temporais
  - sequência de eventos



- relações funcionais
  - conceitos (funções/efeitos/processos comportamentais)

# descrever as relações constituem o comportamento

---

- sequência de alterações no ambiente e alterações no indivíduo
  - estímulo -- resposta -- estímulo -- resposta
  - regularidade da sequência → estímulos antecedentes – resposta → estímulos subsequentes



- conceitos
  - estímulo antecedente ???
  - resposta ???
  - estímulos subseqüente ???

# descrever a história que produziu estas relações

---

- como foram construídas?
  - características da relação → história
  - construir histórias → características dos produtos

# ausência de restrições metodológicas

---

- acesso aos elementos que constituem o comportamento
  - eventos privados e públicos
- complexidade das relações
  - multideterminação
    - um estímulo → múltiplos efeitos
      - múltiplas funções dos estímulos
    - muitos estímulos → um efeito
  - rede de relações

# instância X classe

---

- origem e manutenção de unidades comportamentais
  - identificação da unidade
- fluxo comportamental
  - ocorrência de respostas particulares

# íntima relação entre conhecer e pesquisar


---

- na relação entre filosofia e ciência

“O behaviorismo, por outro lado, avançou. Aproveitando-se dos recentes progressos da análise experimental do comportamento, examinou ela mais de perto as condições em que as pessoas respondem ao mundo no interior de suas peles e pode, agora, analisar, um por um, os termos-chave do arsenal mentalista.” (Skinner, 1993/1974, p.32)

# íntima relação entre conhecer e pesquisar

---

- na elaboração de sistemas explicativos
  - elaborar conceitos  pesquisar
    - exemplos:
      - » conceito de operante
      - » conceito de operações estabelecedoras (motivadoras, motivativas)

# características peculiares do pesquisar

---

- origem dos problemas de pesquisa
  - pesquisa básica x pesquisa aplicada
- situações
  - papel do laboratório
  - sujeitos não humanos
  - pesquisa histórica e conceitual

# pesquisar

---

- controle
  - modelo do sujeito único
- medidas
  - dimensões das respostas

# pesquisar: política científica

---

- contexto
  - determinantes da ação
    - delimitação das possibilidades de ação
- planejamento e mudança de práticas culturais
  - sensibilidade a conseqüências atrasadas

# pesquisar: para que?

---

“Na época em que escrevi o livro, alguns avanços dramáticos no método experimental possibilitavam predizer e controlar comportamentos bastante complexos com uma precisão considerável. Mas tratava-se apenas de comportamentos de ratos e pombos. Embora eu suspeitasse que os mesmos métodos fossem aplicáveis aos homens, não estava certo disso. (...) A ‘engenharia comportamental’ de *Walden II* era ainda um sonho. (...) Terminado o livro, eu estava convencido da exequibilidade de uma comunidade como *Walden II*. (...) Mas, por que não há *Walden II* reais? (...) Este ‘grande salto para a humanidade’ requer uma vigorosa rejeição de nossa cultura presente, e este requisito está claramente satisfeito. Mas, o otimismo deve sobreviver à rejeição e necessita de confiança em certas capacidades técnicas que não estão ainda amplamente divulgadas. Essa confiança virá com o tempo. (...) Até lá, o sonho ainda merece ser sonhado.” (Skinner, 1972/1969, p.3)

# análise do comportamento como prática

---

“Nenhum modo de vida é inevitável. Examine o seu de perto. (...) “Não aceite nenhuma prática como imutável. Mude e esteja pronto a mudar novamente.

Não aceite verdade eterna.

Experimente.” (Skinner, 1972/1948,p.2)